



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO GRANDE DO SUL

Concurso Público Federal

Edital 38/2018

PROVA

Letras – Português e Espanhol

QUESTÕES OBJETIVAS

Legislação	01 a 10
Conhecimentos Específicos	11 a 40

Nome do candidato: _____ Nº de Inscrição: _____

INSTRUÇÕES

- 1) Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo e se contém 40 questões, numeradas de 1 a 40. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- 2) A prova é composta por 40 questões objetivas, de múltipla escolha, sendo apenas uma resposta a correta.
- 3) O tempo de duração da prova é de 3h30min(três horas e trinta minutos).
- 4) Não é permitida consulta a qualquer material e os candidatos não poderão conversar entre si, nem manter contato de espécie alguma.
- 5) Os telefones celulares e similares não podem ser manipulados e devem permanecer desligados durante o período em que o candidato se encontrar na sala, e devem permanecer em local designado pelo fiscal. Os pertences não utilizados para a prova deverão estar embaixo da carteira, ficando automaticamente excluído o candidato que descumprir essas orientações.
- 6) O candidato só poderá deixar o local após 90min (noventa minutos) do início da prova, exceto os três últimos candidatos, os quais só poderão deixar o local quando todos terminarem a prova.
- 7) O candidato poderá levar consigo o caderno de provas após decorridos 120min (cento e vinte minutos) do início da prova. Não será oferecido outro momento para a retirada do mesmo.
- 8) É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos, assim como recusar-se a entregar o material da prova ao término do tempo destinado para a sua realização.
- 9) O candidato deverá preencher a caneta a Folha de Respostas, preenchendo totalmente a célula correspondente à alternativa escolhida, sendo desconsiderada a resposta se não for atendido o referido critério de preenchimento. O candidato deverá responder a todas as questões. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- 10) Não haverá substituição da Folha de Respostas em caso de erro do candidato.
- 11) É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

LEGISLAÇÃO

1. Luiz Antonio é Doutor em Filosofia e Professor do quadro de pessoal ativo permanente do IFRS, posicionado na Classe D III da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, contando com 6 (seis) anos de efetivo exercício na Instituição. A par das informações, com base na Lei de criação dos Institutos Federais nº 11.892/2008, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Considerando que ainda não alcançou a Classe DIV da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Luiz Antonio não está apto a candidatar-se ao cargo de Reitor.
- b) Luiz Antonio preenche o(s) requisito(s) legal(is) para candidatar-se ao cargo de Reitor do IFRS.
- c) Luiz Antonio não poderá candidatar-se ao cargo em razão de ainda não ter alcançado a Classe DV da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
- d) Muito embora atenda aos requisitos de titulação e posicionamento na carreira, Luiz Antonio ainda não possui o tempo mínimo de efetivo exercício necessário à candidatura.
- e) Para candidatar-se ao cargo de Reitor, Luiz Antonio deverá atender cumulativamente a dois requisitos: possuir o título de Doutor e estar posicionado na Classe DIV da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

2. Tendo como base a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e fundações públicas federais, analise as afirmações abaixo, assinalando, a seguir a alternativa CORRETA:

() Servidor lotado e em exercício no *Campus* Rio Grande do IFRS pretende, por diversas razões, passar a ser lotado e ter exercício no *Campus* Caxias do Sul, também do IFRS. Deverá, então, requerer a sua remoção.

() Servidor lotado e em exercício no *Campus* Sertão do IFRS pretende, por diversas razões, passar a ser lotado e ter exercício no *Campus* Taguatinga do Instituto Federal Brasília. Deverá, nessa situação, requerer a sua redistribuição.

() Determinada servidora do *Campus* Ibirubá do IFRS foi nomeada para exercer Cargo de Direção na Reitoria do IFRS. Assim, fará jus ao pagamento de ajuda de custo, que será paga mensalmente enquanto não retornar à sua Unidade de origem.

() Caso um servidor trabalhe em horário considerado pela lei como noturno, terá direito ao pagamento do respectivo adicional, correspondente a 20% (vinte por cento) sobre o valor-hora.

() Caso um servidor do IFRS venha desempenhar mandato eletivo municipal nas próximas eleições, seu afastamento do cargo na autarquia será considerado como efetivo exercício.

a) F – F – F – V – V.

b) V – F – V – F – F.

c) V – V – V – F – F.

d) V – V – F – F – V.

e) F – V – F – V – V.

3. Renato, professor contratado temporariamente pelo IFRS, retirou de sua repartição, sem autorização, um notebook e diversos livros, para utilizar em outra instituição de ensino onde ministra aulas. Analisando tal conduta à luz do Código de Ética do Servidor Público Federal, considere as assertivas a seguir:

- I. Tendo em vista Renato não ostentar a condição de servidor público em razão de possuir contrato temporário com a Administração, não estará sujeito às disposições do Código de Ética.
- II. Renato praticou conduta antiética ao retirar os bens da repartição pública sem autorização legal.
- III. A conduta praticada por Renato é punível com a penalidade de suspensão, com possibilidade de conversão em multa, quando houver conveniência para o serviço.
- IV. A pena aplicável à Renato pela Comissão de Ética é a de censura.

Assinale a alternativa que contém a(s) afirmativa(s) **CORRETA(S)**:

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e IV.
- e) Apenas II, III.

4. Em relação ao benefício de pensão por morte, previsto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, analise as afirmativas abaixo.

- I. Tícia era divorciada de um Servidor Público Federal e dele recebia pensão alimentícia fixada judicialmente. Com o falecimento desse Servidor, Tícia será considerada como beneficiária da pensão por morte.
- II. Determinado Servidor Público Federal faleceu em janeiro de 2018. Seu filho, que, na data do óbito tinha 10 (dez) anos de idade e não é inválido, não tem deficiência grave e não tem deficiência intelectual ou mental, receberá pensão por morte até os 24 (vinte e quatro) anos de idade.
- III. Mévio era Servidor Público Federal há dez anos e, nas suas férias, em março de 2018, veio a falecer. Mévio estava casado há um ano e tinha 40 (quarenta) anos de idade. Assim, a viúva, que, na data do óbito do marido também tinha 40 (quarenta) anos de idade, terá direito a receber a pensão por morte vitalícia.
- IV. Determinada Servidora Pública Federal convivia em união estável, devidamente registrada, tinha dois filhos menores de idade, e, ainda, sustentava seus pais, ambos com 80 (oitenta) anos de idade. Tendo ocorrido o falecimento dessa servidora, os pais, embora dependentes economicamente da filha, não terão direito ao benefício de pensão por morte.
- V. Havendo o falecimento de um servidor público federal, os beneficiários terão o prazo de até 5 (cinco) anos, contado da data do óbito, para requerer a concessão de pensão por morte, sob pena de perda desse direito.

Assinale a alternativa que contém as afirmativas **CORRETAS**:

- a) Apenas I e IV.
- b) Apenas III e IV.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Apenas I, III e V.
- e) Apenas II, III e V.

5. Considerando as disposições contidas no Estatuto do IFRS sobre o Conselho Superior, assinale a alternativa que apresenta a afirmação CORRETA:

- a) Os Pró-reitores fazem parte da composição do Conselho Superior.
- b) Os mandatos dos membros do Conselho terão duração de 3 (anos) anos, permitida uma recondução para o período imediatamente subsequente.
- c) Os membros que compõe o Conselho na condição de representantes da sociedade civil serão designados por ato do Reitor.
- d) O Conselho Superior não possui competência legal para deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFRS.
- e) Dentre as competências atribuídas pelo Estatuto ao Conselho Superior está a de autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal, bem como o registro de diplomas.

6. Com base na Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, assinale abaixo a alternativa CORRETA:

- a) Considera-se entidade a unidade de atuação integrante da estrutura da Administração direta e da estrutura da Administração indireta.
- b) Havendo a necessidade de manifestação do órgão consultivo, o parecer deverá ser emitido no prazo máximo de dez dias, salvo norma especial ou comprovada necessidade de maior prazo.
- c) Os atos que apresentem defeitos sanáveis podem ser objeto de convalidação pela própria Administração, desde que não acarretem lesão ao interesse público, nem prejuízo a terceiros.
- d) Os maiores de 65 (sessenta e cinco) anos terão prioridade na tramitação, em qualquer órgão ou instância, nos procedimentos administrativos em que figure como partes ou interessados.
- e) Os atos de delegação de competência são irrevogáveis.

7. Analise abaixo as assertivas relacionadas à Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/1996, assinalando, a seguir, a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo:

() É incumbência da União baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.

() Os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino.

() Além dos seus cursos regulares, as instituições de educação profissional e tecnológica oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, ficando a matrícula condicionada ao nível de escolaridade do cidadão.

() A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas.

() Qualquer cidadão habilitado com a titulação própria poderá exigir a abertura de concurso público de provas e títulos para cargo de docente de instituição pública de ensino que estiver sendo ocupado por professor não concursado, por mais de 4 (quatro) anos.

a) F – F – F – F – V.

b) V – V – F – V – F.

c) V – V – V – F – F.

d) V – F – F – F – F.

e) V – F – V – V – V.

8. Com relação aos Cursos Técnicos de Nível Médio elencados na Organização Didática do IFRS, assinale abaixo a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo:

1. Cursos Técnicos Integrados
2. Cursos Técnicos Integrados à Educação Profissional na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA)
3. Cursos Técnicos Subsequentes
4. Cursos Técnicos Concomitantes

() Destinados aos estudantes que estão cursando o Ensino Médio, podendo ser oferecidos na modalidade presencial ou de educação a distância.

() Destinados aos portadores de certificado de conclusão do Ensino Fundamental, com idade mínima de 18 (dezoito) anos e oferecidos somente na modalidade presencial.

() Destinados aos portadores de certificado de conclusão do Ensino Fundamental e oferecidos somente na modalidade presencial.

() Destinados aos portadores de certificado de conclusão do Ensino Médio, podendo ser oferecidos na modalidade presencial ou de educação a distância.

- a) 4 – 2 – 1 – 3.
- b) 4 – 2 – 3 – 1.
- c) 3 – 4 – 2 – 1.
- d) 3 – 1 – 4 – 2.
- e) 2 – 4 – 3 – 1.

9. Em relação ao regime de trabalho do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, previsto na Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) As Instituições Federais de Ensino poderão, de forma excepcional, e desde que aprovado pelo órgão colegiado superior competente, admitir a adoção do regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, observando-se dois turnos diários completos, sem dedicação exclusiva, para áreas com características específicas.
- b) No regime de dedicação exclusiva, será admitida, observadas as condições da regulamentação própria de cada Instituição Federal de Ensino, a percepção de remuneração de cargos de direção ou funções de confiança.
- c) Os professores, em especial aqueles submetidos ao regime de dedicação exclusiva, não poderão ocupar cargo de dirigente máximo de fundação de apoio.
- d) Se um professor tiver se afastado sem prejuízo de sua remuneração, eventual solicitação de alteração de regime de trabalho somente será autorizada após o decurso de prazo igual ao do afastamento concedido.
- e) O professor de uma Instituição Federal de Ensino, ocupante de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, poderá ser submetido ao regime de tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.

10. De acordo com as disposições do Regimento Geral do IFRS, NÃO é competência do Diretor-geral de *Campus*:

- a) Autorizar viagens a serviço no território nacional de servidores sob sua direção.
- b) Ordenar despesas e praticar todos os atos de gestão orçamentária e financeira, no âmbito de suas respectivas unidades.
- c) Promover ações com vistas à captação de recursos para o financiamento de projetos, com recursos orçamentários próprios regulamentados internamente e junto a entidades e organizações públicas e privadas.
- d) Presidir o Conselho do *Campus*, incluindo a posse dos seus membros, convocação e presidência das sessões, com direito a voto de qualidade, além do voto comum.
- e) Planejar, executar, coordenar e supervisionar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração do campus, em articulação com as Pró-reitorias.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PORTUGUÊS E LITERATURA

INSTRUÇÃO: Para responder às questões de 11 a 18, considere o texto abaixo.

1 Desde a primeira vez em que amanheceu nos portões da Expointer, em 1991, dizem que ele é
2 louco. Amanheceu estropiado e faminto. Tinha 15 anos. Vinha de Uruguaiana. Um pouco a pé, um
3 pouco espremido no meio dos bichos em alguma cacunda de caminhão. Levou três dias para chegar.
4 Chegou.

5 Amanheceu nos portões da Expointer com um cabo de vassoura. Apresentou-o como seu
6 cavalo. Pediu atestado sanitário para que o animal botasse os cascos na feira. Demonstrou todos os
7 movimentos do Freio de Ouro, o grande prêmio da raça crioula, evoluçionando com seu cavalo de pau.
8 E assim inaugurou sua participação na grande festa do Rio Grande.

9 Seu nome, Vanderlei Ferreira. Filho de pobre, jamais foi à escola. Mas frequenta a Faculdade
10 de Zootecnia. Todo ano lhe raspam a cabeça como se fosse bixo. Assiste às aulas, às vezes faz até
11 prova. Se fosse levar a vida a sério, descobriria que é analfabeto. Como decidiu que a distância entre a
12 realidade e a liberdade é um cabo de vassoura, vai se formar doutor.

13 [...]

14 Desde que descobriu a Expointer, nunca falhou uma. Chega com fedor de bicho, os piolhos
15 pastando pela cabeça. Os veterinários lhe dão um banho, desinfetam o couro e acaba até presenteado
16 com um par de botas. Chapéu, bombacha e churrasco vai ganhando de outros padrinhos espriados
17 pela exposição. Veste um jaleco branco de veterinário e sai com uma planilha debaixo do braço. Dorme
18 numa cocheira do galpão do isolamento, entre éguas e touros doentes. Gasta o dia cavalgando pelas
19 ruas e avenidas da feira. Ou deixa o cavalo relinchando na porta de algum expositor e vai declamar nos
20 ouvidos de uma prenda: “Os patos perdem as penas, os peixes perdem as escamas, e eu perco tempo
21 amando quem não me ama...”.

22 Quando corcoveia sobre o lombo de pau do seu cavalo, o povo ri, se diverte. O dito louco
23 também ri muito, por dentro e por fora. Não se sabe quem ri mais, se a plateia, se o suposto doido. Nem
24 se sabe de quem será a derradeira gargalhada.

25 [...]

26 – Às vezes você dorme nos carros, no posto de gasolina. O que você fica pensando?
27 – Penso que estou numa estância com a minha prenda.
28 – Você nunca trabalhou como peão?
29 – Comecei a trabalhar, mas queria que eu levantasse às 4h pra fazer coisa que podia fazer às
30 6h. Não deu certo.

31 – Não é boa a vida de peão?
32 – É muito difícil. O cara sofre, se machuca e ainda por cima ganha pouco. Não quero ser peão.

33 Quero ser veterinário.

34 – Você vai à faculdade?
35 – Assisto às aulas, aprendo de tudo um pouco. Mas não sei ler nem escrever. Só números.
36 – Quando você chegou à Expointer dessa última vez?
37 – Cheguei na sexta passada. Vim de caminhão, com touros de raça. Sobrava um lugarzinho.
38 – E quando a Expointer acaba?
39 – Me dá uma tristeza no coração.
40 – Como é essa tristeza?
41 – É uma tristeza funda.
42 – Como você vai embora?
43 – Vou triste, deitado, pensativo. Volto com os bichos.
44 – Você só anda a cavalo na Expointer?
45 – Nunca andei a pé.
46 – Você já montou num cavalo de verdade?
47 – Uma vez.
48 – E o que achou?
49 – É bem melhor do que um cabo de vassoura.
50 – Você sabe que isso é uma fantasia, que o cavalo é um cabo de vassoura. E mesmo assim
51 galopa por aí num cavalo de pau. Por quê?
52 – Sem invenção a vida fica sem graça. Fica tudo muito difícil.
53 – Tem gente que acha que você é louco...
54 – A verdade é que quem acha que eu sou louco não raciocina.

BRUM, Eliane. O gaúcho do cavalo de pau. In: _____. **A vida que ninguém vê**. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2006. p. 106-110. (adaptado)

11. Considere as frases a seguir.

- I. “Demonstrou todos os movimentos do Freio de Ouro, o grande prêmio da raça crioula, evolucionando com seu cavalo de pau.” (l. 06-07)
- II. “Dorme numa cocheira do galpão do isolamento, entre éguas e touros doentes.” (l. 17-18)
- III. “O dito louco também ri muito, por dentro e por fora.” (l. 22-23)

Em quais frases o adjetivo sublinhado sugere dissociação entre a perspectiva assumida pela autora do texto e a de terceiros?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

12. Considere as afirmações a seguir sobre a classificação de formas presentes no texto.

- I. A forma “como” (l. 10) é uma conjunção subordinativa adverbial comparativa.
- II. A expressão “de bicho” (l. 14) é uma locução adjetiva.
- III. A forma “suposto” (l. 23) é um adjetivo de modalização epistêmica.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

13. No enunciado “Como decidiu que a distância entre a realidade e a liberdade é um cabo de vassoura, vai se formar doutor” (l. 11-12), a autora do texto chama a atenção para

- a) a dedicação de Vanderlei Ferreira aos estudos.
- b) a força de vontade de Vanderlei Ferreira para perseguir objetivos concretos.
- c) as possibilidades objetivas de mudança na vida de Vanderlei Ferreira.
- d) o papel que a imaginação exerce na vida de Vanderlei Ferreira.
- e) o reconhecimento pela sociedade do potencial de Vanderlei Ferreira.

14. Considere as afirmações a seguir sobre classificação ou análise de formas no texto.

- I. A forma “lhe” (l. 10) **NÃO** pode ser classificada como pronome porque exerce a função sintática de adjunto.
- II. O trecho “que estou numa estância com a minha prenda” (l. 27) constitui uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- III. O segmento “triste, deitado, pensativo” (l. 43) exerce a função de predicativo do sujeito.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

15. Assinale a alternativa em que há ocorrência de conjunção integrante.

- a) “Apresentou-o como seu cavalo.” (l. 05-06)
- b) “Pedi atestado sanitário para que o animal botasse os cascos na feira.” (l. 06)
- c) “Se fosse levar a vida a sério, descobriria que é analfabeto.” (l. 11)
- d) “Desde que descobriu a Expointer, nunca falhou uma.” (l. 14)
- e) “Quando corcoveia sobre o lombo de pau do seu cavalo, o povo ri, se diverte.” (l. 22)

16. Assinale a afirmação INCORRETA sobre formas verbais usadas no texto.

- a) A forma “amanheceu” (l. 01) é um verbo formado pelo processo de derivação parassintética.
- b) O verbo da expressão “dão um banho” (l. 15) é classificado como verbo suporte.
- c) A expressão “vai ganhando” (l. 16) tem valor cursivo.
- d) A forma “penso” (l. 27) é um verbo causativo.
- e) A construção “Comecei a trabalhar” (l. 29) tem valor inceptivo.

17. Assinale a afirmação CORRETA sobre pontuação.

- a) As vírgulas das linhas 07 têm a função de marcar deslocamento de adjunto adverbial.
- b) A vírgula da primeira sentença da linha 09 tem a função de separar um vocativo.
- c) A elisão da segunda ocorrência de “perdem” na linha 20 exigiria, por respeito à norma gramatical, a inserção de uma vírgula no mesmo lugar.
- d) A vírgula da linha 37 tem a função de isolar um aposto.
- e) A vírgula da linha 50 tem a função de isolar uma oração subordinada adjetiva explicativa.

18. Considere as afirmações a seguir sobre elementos presentes no diálogo do texto.

- I. No primeiro enunciado da linha 26, a utilização da expressão “às vezes” aciona uma implicatura conversacional que veicula a ideia de que nem sempre Vanderlei Ferreira dorme nos carros, no posto de gasolina.
- II. Tomando como adequada a resposta na linha 39 à pergunta da linha 38, pode-se afirmar que a compreensão dessa pergunta depende exclusivamente da identificação do constituinte interrogado, sem a necessidade de considerar elementos contextuais.
- III. Na linha 43, os dois enunciados apresentados como resposta à questão da linha 42 evidenciam que essa questão pode ter mais de um sentido.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

19. Em obra de referência aos estudos de literatura brasileira, Antonio Candido define desta maneira um sistema literário:

Para compreender em que sentido é tomada a palavra formação, e porque se qualificam de *decisivos* os momentos estudados, convém principiar distinguindo *manifestações literárias*, de *literatura* propriamente dita, considerada aqui um sistema de obras ligadas por denominadores comuns, que permitem reconhecer as notas dominantes duma fase. Estes denominadores são, além das características internas (língua, temas, imagens), certos elementos de natureza social e psíquica, embora literariamente organizados, que se manifestam historicamente e fazem da literatura aspecto orgânico da civilização. Entre eles se distinguem: a existência de um conjunto de produtores literários, mais ou menos conscientes do seu papel; um conjunto de receptores, formando os diferentes tipos de público, sem os quais a obra não vive; um mecanismo transmissor (de modo geral, uma linguagem, traduzida em estilos), que liga uns a outros. (CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. 6. ed. Belo Horizonte: Editora Itatiaia Ltda., 2000. p. 23. [grifos do autor]).

A partir desta definição, qual dos exemplos abaixo **NÃO** poderia ser considerado um “denominador comum” de um sistema literário devidamente formado?

- Um *blog* em que um jornalista escreve crônicas diárias para leitores de diversas partes do país.
- Um diário escrito por uma pessoa, mas jamais publicado.
- Uma coletânea de cartas trocadas entre dois escritores e publicada por uma revista acadêmica.
- Uma peça em temporada no teatro de sua cidade.
- O mais recente romance de uma autora famosa lançado há dois meses.

20. Considerando a literatura portuguesa anterior ao Romantismo, indique se são verdadeiras ou falsas as seguintes associações entre textos e períodos literários. Assinale a alternativa CORRETA, na sequência de cima para baixo.

() CLASSICISMO

“Porém já cinco Sóis eram passados
Que dali nos partíramos, cortando
Os mares nunca de outrem navegados,
Prosperamente os ventos assoprando,
Quando uma noite, estando descuidados
Na cortadora proa vigiando,

Uma nuvem que os ares escurece,
Sobre nossas cabeças aparece.”
(Luís de Camões)

() BARROCO

“Tenho ainda outra coisa que advertir, que também é efeito de mau engenho, e são aqueles ditos que chamam *agudos*, e jogos de palavras, que se acham frequentemente nos prosadores e frequentissimamente nos poetas. Verá V. P. pessoas que cuidam dizer graças e coisas engenhosas, e dizem insípidas ridicularias.”

(Verney)

() HUMANISMO

“Em três cousas, assinadamente, achamos, pela mor parte, que el-Rei D. Pedro de Portugal gastava seu tempo. A saber: em fazer justiça e desembargos do Reino; em monte e caça, de que era mui querençoso; e em danças e festas segundo aquele tempo, em que tomava grande sabor, que adur é agora para ser crido.”
(Fernão Lopes)

() ARCADISMO

“*D. Lancerote* – Fagundes, depressa! Vá deitar mais um ovo nos espinafres, que aí vem meu sobrinho D. Tibúrcio, já que sou tão desgraçado que por mais meia hora não chega depois de jantar!

Fagundes – Eu vou, meu Senhor; mas cuido que o noivo a estas horas comerá novilho. (*Vai-se*)

(Antônio José da Silva)

() TROVADORISMO

“Hun tal home sei eu, ai ben talhada,
que por vós ten a sa morte chegada;
vede quem é e seed'en nenbrada;
eu, mia dona.”

(D. Dinis)

a) V – F – V – F – V.

b) V – V – F – V – F.

c) F – V – F – F – F.

d) V – F – V – V – V.

e) F – F – V – F – F.

21. Leia o excerto abaixo, presente na obra *Como funciona a ficção*, de James Wood, e assinale a alternativa que apresenta a melhor paráfrase ao seu raciocínio.

Na verdade, estamos presos à narração em primeira e terceira pessoa. A ideia comum é de que existe um contraste entre a narração confiável (a onisciência da terceira pessoa) e a narração não confiável (o narrador não confiável na primeira pessoa, que sabe menos de si do que o leitor acaba sabendo). [...]

Na verdade, a narração em primeira pessoa costuma ser mais confiável que não confiável, e a narração “onisciente” na terceira pessoa costuma ser mais parcial que onisciente. [...]

Até o narrador que não parece confiável costuma ser confiavelmente não confiável.

(WOOD, James. **Como funciona a ficção**. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2012. p. 19-20.)

- O autor reforça a ideia comum de que o narrador em terceira pessoa seja confiável e o narrador em primeira pessoa seja não confiável, já que a parcialidade do narrador em primeira pessoa desperta certa desconfiança e a imparcialidade do narrador em terceira pessoa sugere, por outro lado, confiança.
- O autor refuta a ideia comum de que o narrador em terceira pessoa seja confiável e o narrador em primeira pessoa seja não confiável, ao observar a explícita onisciência do narrador em primeira pessoa e, complementarmente, a parcialidade do narrador em terceira pessoa, que sabe menos de si do que o leitor acaba sabendo.
- O autor refuta a ideia comum de que o narrador em terceira pessoa seja confiável e o narrador em primeira pessoa seja não confiável, ao sublinhar que o narrador que se apresenta como não confiável desperta certa confiança e que o narrador que se apresenta como onisciente e imparcial pode ser lido sob suspeição.
- O autor pondera a respeito das diferenças e semelhanças entre um narrador de primeira e de terceira pessoa, indicando que ambos são imparciais e não oniscientes. Desta forma, são invariavelmente recebidos pelo leitor como confiáveis.
- O autor indica a preponderância do narrador em terceira pessoa sobre o narrador em primeira pessoa em termos de confiabilidade. A onisciência e a imparcialidade do primeiro costumam afastar as suspeitas do leitor, ao passo que a parcialidade do segundo o revela imediatamente como não confiável.

22. Considere as afirmações a seguir.

- Tem-se adotado a Semana de Arte Moderna de 1922 como marco inicial do Modernismo brasileiro na literatura, mas não podemos ignorar o forte contexto de efervescência do período, bem como eventos anteriores, como a exposição de Anita Malfatti em 1917 e a polêmica gerada em torno de suas obras.
- O romance de 1930 é decerto um dos grandes momentos de nossa literatura, articulando grandes obras, escritores de vasta produção, pautas políticas e estéticas. Jorge Amado, Rachel de Queirós, Dyonélio Machado e Graciliano Ramos são alguns dos nomes deste período.
- Apesar dos trabalhos indelévels de Clarice Lispector, João Cabral de Melo Neto, Guimarães Rosa, entre outros, não é possível dizer que haja nas produções dos anos 1940 e 1950 algo especialmente novo. Há consenso, portanto, de que o contexto e as produções literárias são muito próximos ao que se viu nos trinta anos anteriores.

Quais estão **CORRETAS**?

- Apenas I.
- Apenas II.
- Apenas I e II.
- Apenas II e III.
- I, II e III.

23. Considere a observação abaixo, do professor Rildo Cosson:

Em uma sociedade letrada como a nossa, as possibilidades de exercício do corpo linguagem pelo uso das palavras são inumeráveis. Há, entretanto, uma que ocupa lugar central. Trata-se da escrita. Praticamente todas as transações humanas de nossa sociedade letrada passam, de uma maneira ou de outra, pela escrita, mesmo aquelas que aparentemente são orais ou imagéticas. É assim com o jornal televisionado com o locutor que lê um texto escrito. É assim com práticas culturais de origem oral como a literatura de cordel, cujos versos são registrados nos folhetos para serem vendidos nas feiras. (COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016. p. 16.)

Definindo-se a sociedade contemporânea (“hoje”) como aquela que existe desde a criação da internet até os dias atuais, pode-se afirmar que o texto escrito

- a) é tão comum hoje em nossa sociedade quanto antes, haja vista que não é possível aumentar ou diminuir a presença de textos escritos em uma sociedade.
- b) está ainda mais presente hoje do que antes, por conta, dentre outros fatores, das redes sociais, dos telefones móveis e da presença ubíqua das propagandas, também oriundas de textos escritos.
- c) está bem menos presente hoje do que antes, haja vista os índices de leitura divulgados constantemente e que indicam que o hábito de ler livros está cada vez menor, ao menos no Brasil.
- d) está mais presente hoje do que antes, sobretudo pela valorização crescente das tradições orais brasileiras, como cantigas, causos e manifestações religiosas tradicionais.
- e) está menos presente hoje do que antes, pela presença cada vez maior em nossa sociedade de manifestações artísticas que não necessariamente passam pelos textos escritos, como as artes visuais e a dança.

24. Em *O cancionista*, livro de referência nos estudos de canção popular, Luiz Tatit define o centro da canção como a “entoação”, e não como uma combinação de letra e melodia, entendidas separadamente. Para o semiótico, a variação da entoação, que é a letra entoada em certa melodia, é que deve ser observada pelo estudioso no momento de análise. Considerando essas premissas, e a importância de se estudar canção popular no universo da literatura brasileira, todas as manifestações seguintes seriam passíveis de uma análise cancional, EXCETO

- a) a letra de “Garota de Ipanema”, num livro didático.
- b) uma das canções de *Caravanas*, o mais recente disco de Chico Buarque.
- c) uma música cantada por atrizes e atores numa peça de teatro.
- d) um canto executado por capoeiristas numa roda no centro da cidade.
- e) um canto de torcida num estádio de futebol.

25. Leia os trechos que seguem, do capítulo 1, “A cicatriz de Ulisses”, do livro *Mimesis*, de Erich Auerbach, e assinale a alternativa que se apresenta INCORRETA em relação ao que propõe o estudioso.

Mas um tal processo subjetivo-perspectivista, que cria um primeiro e um segundo planos, de modo que o presente se abra na direção das profundezas do passado, é totalmente estranho ao estilo homérico; ele só conhece o primeiro plano, só um presente uniformemente iluminado, uniformemente objetivo; e assim, a digressão começa só dois versos depois, quando Euricleia já descobriu a cicatriz – quando a possibilidade da ordenação em perspectiva não mais existe, e a estória da cicatriz torna-se um presente independente e pleno. [...]

Mas os próprios seres humanos dos relatos bíblicos são mais ricos em segundos planos do que os homéricos; eles têm mais profundidade quanto ao tempo, ao destino e à consciência. Ainda que estejam quase sempre envolvidos num acontecimento que os ocupa por completo, não se entregam a tal acontecimento a ponto de perderem a permanente consciência do que lhes acontecera em outro tempo e em outro lugar; seus pensamentos e sentimentos têm mais camadas e são mais intrincados.

(AUERBACH, Erich. *Mimesis*: a representação da realidade na literatura ocidental. 2. ed. rev. São Paulo: Perspectiva, 1987. p. 5-9.)

- As diferenças apontadas por Auerbach em relação às duas formas de construção de personagens sugerem que haja diferenças na maneira com que as duas culturas estruturam suas narrativas.
- Auerbach afirma que as personagens bíblicas são mais bem construídas do que as personagens homéricas, aquelas, criadas de maneira linear, estas, criadas de maneira esférica.
- Auerbach compara dois modos de construção de personagens na literatura antiga, observando como essas personagens se comportam em relação ao tempo à luz do estilo de cada um dos textos.
- Nos excertos, de forma comparativa, Auerbach articula os seguintes aspectos: a construção das personagens, a existência de primeiro e/ou segundo planos e a representação do tempo nos relatos homérico e bíblico.
- Os trechos consistem na leitura de Auerbach em relação à organização dos planos narrativos existentes no texto homérico e no texto bíblico. Quanto ao primeiro, afirma que só há a existência de um plano; no segundo, indica a existência de segundos planos na construção das personagens.

ESPAÑHOL

26. Considere las siguientes afirmaciones sobre los pronombres:

- En la oración “Ellos **se** lavan”, “**se**” es un pronombre personal átono que posee valor únicamente reflexivo.
- En la oración “Juan **se** lava”, “**se**” es un pronombre personal átono con valor reflexivo que desempeña la función de complemento directo.
- En la oración “Juan **se** lava la cara”, “**se**” es un pronombre personal átono con valor reflexivo que desempeña la función de complemento directo.

La alternativa que contiene solamente la(s) afirmación(es) **CORRECTA(S)** es:

- Solamente I.
- Solamente II.
- Solamente III.
- Solamente I y II.
- I, II y III.

27. Según Torrego (2002, p. 157), “un verbo se considera irregular si muestra alguna variación fónica en su raíz o en sus desinencias respecto de los verbos modelo propuestos en las conjugaciones”. Sobre las irregularidades verbales en la raíz, ponga (V) para verdadero y (F) para falso en las afirmaciones.

() El verbo “adquirir”, en presente de indicativo, es irregular en sólo cuatro personas del paradigma verbal y su irregularidad es por diptongación de -i tónica en -ie.

() El verbo “hacer”, en presente de indicativo, es irregular en primera persona de singular y su irregularidad es por cambio de consonante.

() El verbo “conocer”, en presente de indicativo, es irregular en primera persona de singular y su irregularidad es por adición de consonante.

() El verbo ‘ir’ es regular en futuro de indicativo.

La alternativa que presenta la secuencia **CORRECTA**, en el orden de presentación, es:

- a) V – V – F – V.
- b) V – F – V – F.
- c) F – V – F – V.
- d) F – F – F – F.
- e) V – V – V – V.

28. Señale la alternativa en que el modo imperativo está empleado **CORRECTAMENTE**, según las normas gramaticales:

- a) Callar, hijos.
- b) Dame un vaso de agua.
- c) Me compra una gaseosa.
- d) Me lo cuentas.
- e) Se rompa en caso de incendio.

29. Según Acquaroni Muñoz (2005), “Hoy en día parece innegable la evidencia de que la lectura es un proceso complejo en el que intervienen múltiples niveles de procesamiento: desde los denominados *inferiores* de tipo perceptivo, hasta los *superiores* de extracción de significado”. Enumere las afirmativas, conforme los modelos teóricos del proceso lector citados por la autora:

- 1. Modelo de abajo-arriba
- 2. Modelo de arriba-abajo
- 3. Modelo interactivo

() “La lectura se concibe como un proceso secuencial y organizado jerárquicamente (...) que va desde la percepción e identificación de grafemas y la asociación con su fonema correspondiente, al reconocimiento primero de sílabas, después de palabras y así, sucesivamente, ensamblando las distintas piezas léxicas hasta extraer el significado textual completo”.

() “El lector (...) va sobrevolando la superficie del texto en busca de indicios que va seleccionando del *continuum* lingüístico, de acuerdo con sus propias expectativas, para aplicarles todas sus habilidades interpretativas”.

() “La comprensión lectora (...) se desenvuelve en varios niveles cognitivos y cuyos procesamientos no se suceden en una progresión lineal y secuencial, sino que se van orientando simultáneamente tanto por los datos proporcionados por el texto, como por los esquemas de conocimiento previo”.

La alternativa que presenta la secuencia **CORRECTA**, en el orden de presentación, es:

- a) 2 – 3 – 1.
- b) 1 – 3 – 2.
- c) 1 – 2 – 3.
- d) 3 – 1 – 2.
- e) 3 – 2 – 1.

30. En lo que toca a las teorías de adquisición de una lengua extranjera, Baralo (2004) afirma que:

- I. El Modelo del Monitor propone que el conocimiento consciente, aprendido, funciona como control de las producciones espontáneas basadas en la adquisición, haciendo pequeños cambios o corrigiendo lo que produce el sistema adquirido.
- II. La Hipótesis de la Gramática Universal considera el papel de la lengua materna en el proceso de adquisición de una lengua extranjera. Chomsky defendía que, estudiando en profundidad un solo sistema lingüístico, se llegaría a conocer mejor cuáles eran las características más profundas y abstractas de las lenguas, esto es, los principios universales que constriñen la forma de una gramática específica y que constituyen la dotación genética especificada para el lenguaje, la Gramática Universal.
- III. Los Modelos Interaccionistas consideran que los elementos cruciales en el proceso de adquisición de una lengua son el *input* modificado al que los aprendientes están expuestos y no consideran el modo en que los hablantes expertos, nativos o no, interactúan con ellos en la conversación.

La alternativa que contiene solamente la(s) afirmación(es) **CORRECTA(S)** es:

- a) Solamente I.
- b) Solamente II.
- c) Solamente III.
- d) Solamente I y II.
- e) Solamente II y III.

31. Enumere las afirmativas sobre los conceptos básicos de Lingüística Aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera, presentados por Santos Gargallo (2004).

1. Adquisición
2. Aprendizaje
3. Lengua Segunda
4. Lengua Extranjera

() “Es un proceso consciente que se produce a través de la instrucción formal en el aula e implica un conocimiento explícito de la lengua como sistema”.

() “Es un proceso espontáneo e inconsciente de internalización de reglas como consecuencia del uso natural del lenguaje con fines comunicativos y sin atención expresa a la forma”.

() “Aquella que cumple una función social e institucional en la comunidad lingüística en que se aprende”.

() “Aquella que se aprende en un contexto en el que carece de función social e institucional”.

La alternativa que presenta la secuencia **CORRECTA**, en el orden de presentación, es:

- a) 2 – 1 – 3 – 4.
- b) 1 – 2 – 3 – 4.
- c) 4 – 3 – 2 – 1.
- d) 3 – 4 – 1 – 2.
- e) 2 – 4 – 3 – 1.

32. Sobre el Método tradicional o de Gramática y traducción, es CORRECTO decir que:

- a) El aprendizaje consiste en la formación de hábitos y un hábito se explica mediante estímulo-respuesta, con énfasis en la conversación.
- b) Pone de relevancia el carácter funcional de la lengua como instrumento de comunicación, de manera que son las funciones lingüísticas el eje del aprendizaje e introduce el concepto de competencia comunicativa.
- c) Prioriza la manifestación oral, y los elementos lingüísticos están ligados a un contexto o situación.
- d) Se trata de una manera de proceder que sigue los mismos principios empleados para la enseñanza-aprendizaje del griego o el latín, basado en el convencimiento de que las lenguas tienen un sistema gramatical perfectamente engarzado, cuyo funcionamiento obedece a reglas lógicas de valor universal.
- e) Trae el concepto de aprendizaje como el de función lingüística, entendida como las cosas que hacemos con la lengua: saludar, disculparnos, expresar tristeza, manifestar sorpresa, felicitar, etc.

33. Tomando en cuenta la enseñanza de español en los Institutos Federales de Brasil, se puede afirmar que la oferta de esa lengua?

- a) Está restringida a los cursos de enseñanza superior ofrecidos por esas instituciones.
- b) Está restringida a los cursos de enseñanza secundaria integrada y concomitante ofrecidos por esas instituciones.
- c) Es obligatoria en todos los niveles de enseñanza de esas instituciones.
- d) Presenta una planificación nacional de enseñanza para cada uno de sus niveles educativos.
- e) Puede ocurrir en cualquiera de los niveles de enseñanza de esas instituciones.

34. Actualmente, la enseñanza de lenguas para fines específicos (incluido el español), puede tener relieve dentro de la enseñanza técnica y/o tecnológica, porque:

- a) Prepara a los estudiantes, de forma ciudadana, para actuar en todas las situaciones relacionadas al área técnica, tecnológica o académica en la que necesitarán utilizar el español.
- b) Prepara a los estudiantes exclusivamente para operar en su área técnica, volviéndolos proficientes para actuar en el mercado de trabajo.
- c) Propone una enseñanza que busca interrelacionar los conocimientos técnicos, tecnológicos y/o académicos específicos a una formación ciudadana, preparando los estudiantes para el mundo laboral.
- d) Propone una enseñanza basada en contenidos técnicos, tecnológicos y/o académicos que objetivan profundizar y especializar al estudiante en lengua española.
- e) Tiene como objetivo convertir al estudiante en un especialista de su área técnica, tecnológica y/o académica, a través del estudio de la lengua española.

35. Con relación al papel actual de la enseñanza del español en la educación brasileña, está CORRECTO afirmar que:

- a) Con las publicaciones de orientaciones curriculares gubernamentales, se consolidó a lo largo de las últimas dos décadas una propuesta más efectiva de adquisición de la lengua.
- b) Hay una creciente preocupación con objetivos instrumentales de enseñanza de la lengua, pensando en la actuación posterior del estudiante en la sociedad.
- c) Por cumplir papel esencial en las transacciones comerciales con los países vecinos a Brasil, hubo una inversión significativa en la enseñanza comunicativa del idioma.
- d) Se invierte cada vez más en una aproximación teórico-metodológica entre lo que se propone en la educación regular y en los cursos libres de idiomas.
- e) Se modernizó a lo largo de los últimos veinte años, con sugerencias y orientaciones curriculares gubernamentales basadas en una visión sociointeraccional del lenguaje.

36. La evaluación es una acción educativa que debe tener como objetivo recoger informaciones, analizarlas y posibilitar la toma de decisiones por parte del profesor. Al considerar que hay distintas formas de evaluar en clase, ponga (V) para las afirmaciones verdaderas (V) y (F) para las falsas:

() la evaluación es un proceso global que exige que el profesor establezca los objetivos evaluativos, un método evaluativo (la forma cómo le parece más adecuado evaluar) y criterios claros de calificación.

() la evaluación diagnóstica tiene como objetivo identificar conocimientos previos de los estudiantes para que el profesor tenga condiciones de construir una base más sólida para organizar sus clases.

() la evaluación sumativa tiene en su base la conversión del resultado de los trabajos y exámenes en notas, permitiéndole al estudiante tener una idea más aproximada de los resultados de sus estudios.

() la evaluación formativa tiene como objetivo desarrollar una conciencia, por parte del estudiante, frente a su aprendizaje, sucediendo de forma continua y considerando todas o gran parte de las actividades realizadas en clase.

- a) V – F – V – F.
- b) V – V – V – V.
- c) F – V – V – F.
- d) V – V – F – V.
- e) F – V – F – V.

37. Según las *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio* (2012), los cursos en nivel medio integrado o concomitante ofrecidos por los Institutos Federales siguen las orientaciones generales de los documentos nacionales para la enseñanza secundaria como, por ejemplo, las *Orientações Curriculares para o Ensino Médio* (2006). Considerando las orientaciones más actuales respecto a la enseñanza del español en la educación brasileña, la producción de material didáctico?

- a) Forma parte del trabajo del profesor y debe considerar las diferentes necesidades de sus estudiantes de acuerdo con los distintos objetivos y contenidos abarcados en la clase.
- b) Forma parte del trabajo del profesor y debe seguir los principios del método comunicativo para preparar a sus alumnos para el mundo laboral.
- c) Forma parte del trabajo del profesor y debe considerar las diferentes necesidades de los estudiantes, ayudándolos a profundizar sus conocimientos en contenidos lingüísticos específicos.
- d) No es algo necesario, puesto que hay manuales didácticos distribuidos gratuitamente por el gobierno.
- e) No es algo necesario, una vez que esa no es una atribución del docente, sino de las editoriales especializadas en publicar manuales didácticos.

38. Teniendo en cuenta las características y los objetivos de los Institutos Federales y las orientaciones oficiales más actuales respecto a la enseñanza del español en la educación brasileña, se puede afirmar que:

- a) La elaboración de materiales didácticos debe considerar los objetivos establecidos para cada nivel y contexto de enseñanza, tomando en cuenta la importancia de una formación amplia y contextualizada, incluyendo la entrada en el mundo laboral.
- b) La elaboración de materiales didácticos dependerá de los objetivos establecidos para cada nivel y contexto de enseñanza, con fundamental atención a la enseñanza de géneros de texto relacionados al futuro contexto laboral de los estudiantes en todos los niveles.
- c) La elaboración de materiales didácticos debe considerar los objetivos establecidos para cada nivel y contexto de enseñanza, teniendo como base la formación ciudadana, crítica y consciente de los estudiantes, eje principal de la enseñanza para fines específicos.
- d) Los profesores deben priorizar la elaboración y/o la selección de materiales didácticos para fines específicos para todos sus niveles de enseñanza, ya que se enseña el español para distintos cursos técnicos y/o tecnológicos relacionados al mundo laboral.
- e) Los profesores deben priorizar la elaboración y/o selección de materiales didácticos para preparar y auxiliar a sus estudiantes en la comprensión del español principalmente como un instrumento de inserción y actuación en el mercado laboral.

39. Con relación al desarrollo de la comunicación oral, la lectura y la práctica de escritura en lengua extranjera, bajo las teorías sobre literacidad es posible afirmar que:

() es importante por permitir una enseñanza del español que coaduna una visión heterogénea y plural de la lengua, de la cultura y del conocimiento de otros contextos socioculturales, sin poner hacia un lado el aprendizaje contextualizado de los elementos lingüísticos.

() posibilita un aprendizaje más sistemático y reglado de la lengua, bastante relacionado a su práctica y uso, algo no considerado en las metodologías anteriormente utilizadas por las escuelas.

() posibilita la comprensión contextualizada de aspectos socioculturales de distintas comunidades de prácticas del mundo hispánico, a través del estudio de diferentes manifestaciones orales y escritas.

- a) V – V – V.
- b) V – V – F.
- c) F – F – V.
- d) V – F – V.
- e) F – V – F.

40. Entre las destrezas que forman parte de la enseñanza del español en la educación regular brasileña está la comprensión lectora, aspecto mencionado, incluso, por los documentos orientadores oficiales para la enseñanza de lenguas extranjeras en las escuelas. El desarrollo de la lectura en las clases de español es importante porque:

- a) Tiene como objetivo enseñar a comprender de manera consciente y crítica las ideas y puntos de vista de los textos leídos, como forma de aprender y profundizar sus conocimientos lexicales y lingüísticos, auxiliándolo en la traducción.
- b) Tiene como objetivo enseñar a comprender de manera consciente y crítica las ideas y puntos de vista de los textos leídos, y, a la vez, contextualizar el aprendizaje de los elementos lexicales y lingüísticos.
- c) Tiene como objetivo enseñar a traducir textos pertenecientes a distintos géneros de texto, como forma de aprender y profundizar sus conocimientos lexicales y lingüísticos.
- d) Tiene como objetivo enseñar a comprender textos pertenecientes a distintos géneros de texto, con énfasis en la sistematización de los conocimientos lexicales y lingüísticos.
- e) Tiene como objetivo enseñar a comprender textos pertenecientes a distintos géneros de texto, para aprender y profundizar sus conocimientos lingüísticos.